

Práticas agrotécnicas e de proteção de plantas no início da primavera em frutíferas

Автор(и): Растителна защита
Дата: 22.02.2021 Брой: 2/2021



Poda de inverno de espécies frutíferas

- A realização da poda fitossanitária de início da primavera em espécies frutíferas é uma parte muito importante da Boa Prática de Proteção de Plantas e uma continuação dos cuidados outono-invernais;
- O período mais adequado para esta atividade é fevereiro, antes do inchamento das gemas;
- Recomenda-se que a poda seja realizada primeiro em macieira e pereira, que são as mais resistentes ao frio, após as quais se poda cerejeira, ginjeira, pessegueiro e damasqueiro;
- É aconselhável que as árvores jovens sejam podadas mais cedo, pois não toleram a poda tardia;

- A poda molda a copa e a frutificação das espécies frutíferas e remove os ramos infectados, reduzindo assim o inóculo de inverno de pragas - *oídio da macieira*, *sarna da pereira*, *podridão parda*, *podridão negra em espécies frutíferas*, *larvas brancas*, *insetos broqueadores da madeira*, *bicho-da-madeira*, *vespa-da-madeira da macieira e outras*, e a sua disseminação durante a vegetação ativa das culturas é limitada;
- Ramos e galhos secos são cortados, fazendo os cortes a uma distância de 20-30 cm da área danificada;
- Casca velha e rachada é removida, ninhos de lagartas, posturas de ovos e frutos mumificados são cortados;
- Após a poda, os cortes são cobertos com tinta à base de óleo ou látex branco ao qual é adicionado um fungicida à base de cobre, ou utiliza-se a pasta pronta Tervanol, com o objetivo de melhor calogênese, bem como proteção contra a penetração de infecções secundárias e infestação por doenças e pragas.

Preparação do solo

- Incorporação de folhas caídas, através da qual se destrói o inóculo de inverno de doenças presentes nas folhas – *sarna da macieira e pereira*, *ferrugem branca da cerejeira e ginja*, *manchas vermelhas das folhas da ameixeira*, etc., e de pragas que hibernam no solo – *mosca-da-cereja*, *mosca-serra da ameixa*, etc.;
- Durante a preparação do solo, o sistema radicular não deve ser lesionado, pois isso leva a infecções por cancro bacteriano e agentes causadores de podridão radicular;
- A profundidade da aração é determinada pela idade da plantação e pelo tipo de porta-enxerto.

Tratamento químico de inverno-primavera

É realizado após a poda, após o inchamento das gemas e antes da rebentação.

Contra doenças – Calda Bordalesa a 1%:

- Para todas as espécies de frutas de caroço – protege as árvores de *leprose do pessegueiro*, *cribose das fruteiras de caroço*, *podridão parda precoce*, *cancro bacteriano*, *bolha da ameixeira* e outras;
- Para espécies de frutas de pomóideas, se forem afetadas por *fogo bacteriano* (mais frequentemente macieira, pereira, marmeleiro, nespereira).

Contra pragas – quando são verificadas as seguintes situações:

- *Ácaro vermelho europeu* – 60-80 ovos de inverno por 10 cm de ramo;

- *Pulgões* – 10% das gemas com ovos;
- *Bichos-da-folha* – 3-5 posturas de ovos por árvore;
- *Cochonilha de São José* – quando é verificada a sua presença;
- *Cochonilha da ameixeira* – 20-30 por 100 cm de ramo principal.

Para alcançar uma pulverização de inverno-primavera de alta qualidade e maximamente eficaz, devem ser observadas as seguintes condições:

- O tratamento deve ser realizado em tempo seco, quente e calmo, a uma temperatura do ar superior a 5°C;
- A calda deve ser aplicada do topo até a base do tronco da árvore, garantindo uma pulverização completa (molhando até ao ponto de escorrimento) das árvores;
- Os bicos do pulverizador devem ter uma abertura de 2 mm.

Principais pragas para o período:

Fogo bacteriano em fruteiras

Leprose do pessegueiro

Psila da pereira

Cochonilha de São José